



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
CORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CARGA HORÁRIA: 60h
DOCENTE: MÁRCIO C. CARLOMAGNO

PLANO DE ENSINO (2019.2)

EMENTA (Conforme PPC de Ciências Econômicas/UFPI)

A política enquanto ciência: autonomia, identidade e aplicabilidade. A problemática da teoria política clássica. A crítica marxista do estado (burguês). A procura da "cientificidade" no exercício do governo. A política na atualidade: Estado e Sociedade Civil em questão.

OBJETIVOS

Apresentar uma visão geral dos principais conceitos, temas e problemas da ciência política moderna. Prover aos discentes instrumentos intelectuais, conceituais, analíticos e metodológicos para que possam compreender a ciência política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

Definição do objeto da ciência política

- i) O estudo da política na antiguidade e a filosofia política
- ii) O objeto da Ciência Política sob distintos ângulos: Estado, Governo e Poder
- iii) O individualismo metodológico

UNIDADE 2

Ciência Política clássica e moderna

- iv) Ciência política normativa e ciência política empírica
- v) O foco nas instituições
- vi) A ascensão da ciência política contemporânea e seus métodos

UNIDADE 3

Representação política

- vii) Sistemas de governo
- viii) Sistemas eleitorais
- ix) Processo legislativo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas; debates; resolução de problemas; estudos dirigidos; apresentação de seminários, entre outras ferramentas que venham a surgir no processo educacional.

AVALIAÇÃO DO SEMESTRE

Conforme a legislação vigente (Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI) serão realizadas três (3) avaliações. A avaliação será orientada, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, pelos critérios que norteiam este processo: instrução, supervisão e cooperação. Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem é uma relação dinâmica e que cada indivíduo possui capacidades de manifestar seu aprendizado de forma distinta de outros. Desta forma, pretende-se ofertar diferentes oportunidades para que os discentes demonstrem seu aprendizado, de natureza variada uma da outra.

- a) Leituras e estudos dirigidos, em que os estudantes apresentarão, em forma oral (“seminário”) ou por escrita (resenhas/fichamento/relatório), resultados-sínteses das leituras dos textos indicados.
- b) “resolução de problemas”. Serão organizados grupos, que terão que, em sala, debater conjuntamente e apresentar soluções/análises sobre perguntas-problema, baseadas na realidade empírica de um caso concreto, que serão trazidas pelo docente. Espera-se que os discentes sejam capazes de fazer a ponte entre os marcos teóricos-metodológicos e a realidade empírica, aplicando os conceitos a casos concretos.
- c) Um ensaio escrito, de até 10 páginas (máximo), podendo ser, à escolha do(a) discente, de revisão da literatura sobre um tópico específico debatido no curso ou de aplicação empírica sobre um caso concreto.

A avaliação será acordada com os discentes no início do semestre e mudanças na proposta aqui apresentada poderão ser realizadas, à luz de comentários e sugestões. Nesta ocasião, este plano de ensino será atualizado.

Têm-se como indicadores do aprendizado, entre outros, a demonstração da apreensão e do domínio sobre o conteúdo debatido em sala de aula, a capacidade analítica e a articulação entre teoria, método e realidade empírica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AZAMBUJA, Darcy. *Introdução à Ciência Política*. Porto Alegre: Ed. Globo.

MALUF, Sahid. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Sugestões Literárias S/A.

RODEE, Carlos Clymer. *Introdução à Ciência Política*. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora.

STRAUSS, Leo. *O Que é a Filosofia Política?* Leviathan – Cadernos de Pesquisa Política, n. 2, pp. 167-193, 2011.

SCHMITT, Carl. *O Conceito do Político*. Petrópolis. Vozes, 1992.

WEBER, Max. “A Política como vocação”. In *Ciência e Política: Duas Vocações*. São Paulo, Cultrix, 1993.

Bibliografia Complementar:

ALENCAR, José de. *Systema representativo*. Brasília: Senado Federal, 1997.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UNB, 1997.

BOBBIO, Norberto. “Política”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola; PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, 1986, pp. 954-962.

BOBBIO, Norberto. “Poder”. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCI, Nicola; PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) *Dicionário de Política*. Brasília: Editora UnB, 1986, pp. 933-939.

CODATO, Adriano e PERISSINOTTO, Renato. *Marxismo como ciência social*. Curitiba: Editora UFPR, 2011.

DAHL, Robert. *Análise política moderna*. Brasília: Editora UnB, 1988.

DAHL, Robert. *A democracia e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Estudos sobre o Executivo. *Revista do Serviço Público*, v. 55, n. 1-2, 2004.

KAPLAN, Abraham; LASSWELL, Harold. “Poder”. In: KAPLAN, Abraham; LASSWELL, Harold. *Poder e sociedade*. Brasília: Ed. UNB, 1979.

LASSWELL, Harold. *Política: Quem Ganha o Que Quando Como*. Brasília, UnB, 1984

MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. *Os Artigos Federalistas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Cultivox. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24134

PLATÃO. (1973) *O Político*. In. *Os Pensadores*. Abril Cultural. São Paulo.

SELL, Carlos Eduardo. Max Weber e o átomo da sociologia: um individualismo metodológico moderado? *Civitas*, v. 16, n. 2 (2016).

WEFFORT, Francisco (org.). *Os Clássicos da Política*. 14ed. São Paulo: Ática, 2006.

Ao longo do semestre poderá ser disponibilizado aos discentes artigos e livros adicionais, que não estão apontados na bibliografia, mas que são considerados relevantes.